

A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE ESTUDO DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Juanuz Martins

Renata Machado de Assis

CAJ/UFG

juanuzmartins@hotmail.com

Modalidade de apresentação: pôster

Eixo temático: 4- Formação e profissionalização docente

RESUMO: Esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de averiguar como os acadêmicos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física da UFG/CAJ utilizam seu tempo de estudo na realização da complementação das atividades acadêmicas. Os objetivos específicos foram: compreender como os acadêmicos utilizam seu tempo no decorrer dos dias da semana; averiguar de que forma cada acadêmico organiza seu tempo de estudo para desenvolver as atividades universitárias; investigar se há diferença na utilização e otimização do tempo de estudo entre os acadêmicos que trabalham e os que não trabalham, e entre os que estão no início e no final do curso; e verificar se os acadêmicos têm consciência da necessidade de organização da vida de estudos na Universidade (e se colocam isso em prática). Durante todo o percurso, utilizamos o embasamento teórico por meio de pesquisa bibliográfica e a aproximação da realidade por meio da pesquisa de campo, cujos sujeitos foram 126 acadêmicos regularmente matriculados nos cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado). O instrumento de coleta de dados adotado foi o questionário, com perguntas abertas e fechadas, e preservamos o anonimato de todos os sujeitos. A análise dos dados coletados se deu por meio da tabulação das respostas, e de sua posterior interpretação. As informações foram, portanto, computadas e analisadas, com o apoio do referencial teórico adotado, e a partir daí foi possível perceber que três categorias de análise emergiram do discurso dos sujeitos: 1) a organização diária do tempo de estudo pelos acadêmicos; 2) o compromisso dos acadêmicos com a sua formação universitária; e 3) a relação entre o tempo disponível e a participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa e extensão. Constatamos que, embora haja consciência, por parte dos acadêmicos, da necessidade de haver uma melhor organização do tempo de estudo, no que diz respeito às suas atividades de complementação universitária, isto não ocorre como deveria; e que o trabalho, no caso dos alunos que têm vínculo empregatício, não é um empecilho para o seu bom desempenho e participação nas atividades do curso.

PALAVRAS CHAVE: FORMAÇÃO PROFISSIONAL; CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA; COMPROMETIMENTO ACADÊMICO